



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades – Campus dos Malês

No dia três de março de dois mil e vinte e dois (03/03/2022), às dez horas e dez minutos (10h10), através da plataforma Google Meet, realizou-se a 4ª Reunião ordinária de Colegiado do curso de Bacharelado em Humanidades, Campus dos Malês. Fizeram-se presentes na reunião os/as docentes: Caterina Alessandra Rea (Coordenadora do curso de BHU), Ramon Souza Capelle de Andrade, Cleber Daniel Lambert da Silva, Carla Benitez Martins, Mariana da Costa Aguiar Petroni, Paulo Donizeti Siepinski, Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre, Magno Klein, Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos, Maria Andréa dos Santos Soares, Lia Dias Laranjeira e os/as representantes discentes: Jaime David e Sueide Menezes da Silva. A Coordenadora do curso, iniciou a reunião com os informes: **1. Saída do professor Marcos Carvalho e boas vindas para a professora Carla Benitez Martins:** A profa. Carla B. Martins apresentou sua trajetória acadêmica e sua disposição em contribuir com o curso. Entre o primeiro e o segundo informe, a professora Caterina comunicou sobre a data de entrega do Relatório Individual de Trabalho-RIT, dia 11 de março. O professor Ramon, enquanto presidente da Comissão de Regime de Trabalho Docente-CART, disse que encaminhará por email orientações sobre o preenchimento do relatório e destacou que não era possível extrapolar as 40h semanais que porventura o/a docente tiver trabalhado. O professor também informou que o/as profs. Paulo, Lídia e Cléber integram a comissão e também estariam disponíveis para tirar dúvidas e colaborar com o corpo docente. A professora Tacilla levantou a seguinte dúvida: como nos adequar às novas atividades que surgem ao longo do semestre quando já temos o registro das 40h trabalhadas: não assumimos ou assumimos e não explicitamos no Relatório? A professora salientou também que muitos docentes estão saindo de férias e que seria importante a divulgação das orientações o quanto antes. O professor Ramon informou que a Resolução de distribuição de carga horária tem como proposta evitar a sobrecarga de trabalho e orientou recusar o trabalho quando o docente estiver atingido as 40h. As professoras Lia e Caterina questionaram como a Resolução evitaria a sobrecarga de trabalho quando não colocamos as horas trabalhadas no PIT e no RIT. A professora Caterina também destacou que com a ausência de servidores técnico-administrativos e um corpo docente enxuto no campus dos Malês é muito difícil recusar trabalhos, já que impediria a realização de uma série de atividades do campus. À atividade de direção do campus assumida, temporariamente, por exemplo, não é atribuída carga horária, de acordo com informação passada à professora por um técnico da Superintendência de Gestão de Pessoas-SGP. O prof. Paulo afirmou que a Resolução estabelece um parâmetro importante para garantir a saúde dos docentes e da própria instituição. Ele apontou a necessidade de adequarmos as atividades de trabalho para não extrapolarmos as 40h semanais e orientou que havendo atividades não planejadas ao longo do semestre, os docentes poderiam remanejar as horas destinadas à pesquisa e extensão. A profa. Tacilla destacou a importância de ajustar o calendário acadêmico, o barema relativo à distribuição de carga horária e os editais de projetos de pesquisa, extensão, dentre outros, para se adequar à Resolução. Tanto a professora Caterina quanto a professora Tacilla ressaltaram que três semestres letivos por ano, já impõe uma sobrecarga de trabalho e uma inadequação em relação a um planejamento que deveria ser realizado duas vezes ao ano. **2. Início dos trabalhos do Conselho Gestor do Campus:** A coordenadora do Curso informou sobre a verba de 2 milhões de reais repassada pela Pró-Reitoria de Planejamento para o campus dos Malês e a escolha do Conselho Gestor do Campus pela construção de 6 salas de aula. A coordenadora também informou sobre o futuro lançamento do Edital para o pleito para a Direção do Campus. **3. GT BHU e terminalidade:** O prof. Cléber, enquanto membro do GT Análise e Reavaliação dos Cursos do IHLM, informou que o trabalho do GT está em andamento e que o relatório produzido pelo grupo será encaminhado ao final de março. As discussões do grupo tiveram a participação de convidados externos de universidades que contam com primeiro e segundo ciclos, como a UFRB, a UFABC e a UFSB. O grupo tem refletido sobre a baixa entrada de estudantes e a alta evasão a partir de fatores internos e externos, tais como: as dificuldades envolvidas na interiorização de docentes e discentes, a falta de integração entre o BIH e as terminalidades, e as atuais crises econômica e política. O relatório será produzido

no intuito de orientar caminhos que poderão ser adotados pela Reitoria e pelos colegiados do campus para amenizar esses problemas. A profa. Sabrina divulgou o projeto de extensão coordenado por ela e pelo prof. Ramon, que integra o PIBEAC, e envolve a realização de um cursinho popular da Rede Emancipa com sede no Brasil, Cabo Verde, Angola e Guiné Bissau. A fusão desses cursinhos deram origem à Rede Emancipa Malês, um cursinho popular de caráter internacional. A professora informou que estudantes e professores são bem vindos para colaborar com o cursinho, inclusive no intuito de suprir a necessidade de horas complementares de muitos estudantes. A professora reforçou que o cursinho fortalece a entrada de novos estudantes ao campus dos Malês e solicitou a sua divulgação entre estudantes e professores. **Pontos de pauta 1. Comissão seleção do Programa Pulsar (2 bolsas para o BHU) e definição de umx novx tutorx senior:** A profa. Caterina comunicou sobre o afastamento da profa. Lucilene Alcanfor, à frente do Programa Pulsar do BIH nos últimos semestres, para realização de pós-doutorado. A profa. Maria Andrea com experiência como tutora sênior nos cursos de BIH e Ciências Sociais explicou as atividades envolvidas na tutoria do Programa Pulsa, como orientação em relação às ferramentas do Sigaa, realização de oficinas etc. A Prograd solicitou às coordenações para responder até o dia 4 de março sobre a adesão ao Programa Pulsar. Houve um consenso em relação à adesão e a comissão para seleção dos/as bolsistas foi formada pelos/as profs. Cléber Lambert (presidente), Carla Martins e Magno Klein. A profa. Carla aceitou ser tutora sênior do Programa Pulsar no semestre 2021.2. **2. Programa Bolsa de Monitoria: definição dos componentes que serão visados pelo programa, organização da comissão de seleção e das modalidades (carta de intenções ou entrevista e IDE):** A coordenadora informou que até o dia 7 de março deverão ser encaminhados os dados referentes à oferta de vagas no Programa Bolsa de Monitoria, os componentes beneficiados, os/as docentes responsáveis pelos mesmos e a definição de critérios para a seleção dos/as bolsistas. Houve consenso em relação aos critérios de IDE e carta de intenções. As professoras Tacilla e Carla explicitaram interesse, respectivamente, em uma bolsa para o componente de Metodologia II e uma bolsa para o componente de Metodologia I, sugestões acatadas pelo colegiado. A Comissão para seleção de monitores/as foi formada pelas profas. Mariana Petroni (presidente), Lia Laranjeira e Tacilla Siqueira. **3. Oferta de componentes para 2021.2 e revezamento para o retorno “presencial”:** A coordenadora apresentou o quadro de componentes a serem ofertados com a especificação dos docentes em Regime Especial ou Presencial e relatou sobre a situação da vinda dos estudantes internacionais e sobre a atualização da planilha de revezamento das salas do campus. A coordenadora informou que em relação ao revezamento, em algumas situações, sobretudo para quem dá aula à noite, haverá aulas presenciais e remotas com espaçamentos variados: a cada 15 dias ou 3 semanas, de acordo com a ocupação do campus. As informações sobre o número de alunos em cada turma, de acordo com as normas de biossegurança, ainda não foram encaminhadas. Tanto a profa. Caterina quanto o prof. Cleber destacaram a falta de condições para um retorno presencial adequadas às normas de biossegurança e a importância da presença de representantes da reitoria no campus no intuito de resolver esse problema. A coordenadora sugeriu que o prof. Ramon, enquanto diretor temporário do Instituto, solicitasse uma reunião com a Reitoria para tratar do assunto do retorno presencial e as estratégias de biossegurança. O prof. Ramon respondeu positivamente à proposta e afirmou que, antes desse encontro com a Reitoria, se reunirá com o prof. Pedro Leyva, diretor do IHL, para tratar dos mesmos assuntos. A professora Caterina Rea, coordenadora do curso, encerrou a reunião às treze horas (13h). Eu, Lia Dias Laranjeira, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos demais presentes na sessão de sua aprovação.

São Francisco do Conde, 3 de março de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **CATERINA ALESSANDRA REA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 01/06/2022, às 09:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MAGNO KLEIN SILVA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 01/06/2022, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0471501** e o código CRC **1429D708**.

Referência: Processo nº 23804.000454/2021-63

SEI nº 0471501